

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**



Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-707-9

DOI 10.22533/at.ed.079210801

1. Medicina. 2. Evolução. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Um dos termos mais utilizados para descrever o capitalismo e a sua estruturação no mundo é a globalização, que nada mais é do que a integração entre culturas/atividades de localidades distintas e conseqüentemente uma maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação principalmente. É preciso salientar que esse conceito é amplo e não se refere simplesmente a um acontecimento, mas a um processo como um todo. Nessa perspectiva, a medicina mais do que nunca se torna protagonista de um processo cada vez mais tecnológico e necessário ao desenvolvimento humano.

A globalização, de certo modo, pode trazer para a saúde vantagens quando nos referimos à integração de conhecimento, partilha metodológica, desenvolvimento de práticas, equipamentos e distribuição de insumos e medicamentos. Todavia doenças derivadas de práticas ou de processos inadequados acabam se tornando globais, aumentando o risco das comunidades e exigindo mais ainda uma evolução e uma dinâmica da medicina.

A obra “A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde de um mundo totalmente globalizado. A evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Deste modo, temos o prazer de oferecer ao leitor, nesses dois volumes iniciais da obra, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Reforçamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma agradável leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA TOXINA BOTULÍNICA EM DISTÚRBIOS AUTONÔMICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ursula Gramiscelli Hasparyk
Matheus Augusto Coelho Quitete
Clara Calazans de Oliveira Costa
Eduarda de Carvalho Maia e Amaral
José Henrique Paiva Rodrigues
Noele Maria Pereira e Queiroz
Regina Safar Aziz Antonio
Vitor Moreira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0792108011

CAPÍTULO 2..... 13

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: UM RELATO DE CASO

Fernanda Wagner Fragomeni
Fernando Brenner Machado Matoso
Kátia Bonfadini Pires
Luana Vilagran Lacerda Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108012

CAPÍTULO 3..... 17

A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janieli Monteiro Lima Cabreira do Amaral
Sílvia Hiromi Nakashita
Carolina Neder dos Santos Pereira
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo
Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.0792108013

CAPÍTULO 4..... 25

ABORTO INDUZIDO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Cássia Louise Garcia de Andrade
Clara Padovani Callegari
Diego Sávio Gonçalves Santos
Isabella Cardoso Mira Boy
Isabhella Oliveira Marques Pio
José Marques Pio II
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Marcos Aurélio Ribeiro Pacheco
Matheus de Almeida Schittini
Otavia de Alvarenga Duarte
Victor Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108014

CAPÍTULO 5..... 34

ACOMPANHAMENTO À VIVÊNCIA GEMELAR EM VISITAS DOMICILIARES POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO

Maria Antônia Dutra Nicolodi

Letícia Kunst

Cédrik da Veiga Vier

DOI 10.22533/at.ed.0792108015

CAPÍTULO 6..... 40

ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE UMA FAMÍLIA REFUGIADA DA VENEZUELA: UM RELATO DE CASO

Eduardo de Marchi

Laura Regina Vaccari

Annie Cavinatto

Maria Luísa Cancian Côcco

Kathleen Adrielli Ferreira dos Santos

Eduardo Henry Spezzatto

Carine Lima Hermes

Matheus Galoni Pedrosa

Maitê Taffarel

Victória Schacker

Fernanda Choinacki de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.0792108016

CAPÍTULO 7..... 44

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AUTOESTIMA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Heitor Lovo Ravagnani

Gabriela Costa Brito

Fernanda Pini de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.0792108017

CAPÍTULO 8..... 51

ALTERAÇÕES CARDÍACAS E DIGESTIVAS CAUSADAS PELA DOENÇA DE CHAGAS E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Cerchi Barbosa

Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha

Bruna Vieira Castro

Luciana Vieira Queiroz Labre

DOI 10.22533/at.ed.0792108018

CAPÍTULO 9..... 62

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO DE 2010 A 2017 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA

Lucas Medeiros Lopes

Helerson de Araújo Leite

João Martins Rodrigues Neto

Francisco Italo Rodrigues Lima
Allysson Wosley de Sousa Lima
Igor de Oliveira Tardego
João Martins Rodrigues Neto
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia
Lucas Lobo Mesquita
Robson de Arruda Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.0792108019

CAPÍTULO 10..... 67

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DO ADENOCARCINOMA DO TIPO DIFUSO

Débora Vieira da Silva
Mariana de Souza Barbosa
Gabriela Marini Laviola
Débora Salles
Andréa Cristina de Moraes Malinverni
Daniel Araki Ribeiro
Leonardo Cardili
Ricardo Artigiani Neto
Celina Tizuko Fujiyama Oshima

DOI 10.22533/at.ed.07921080110

CAPÍTULO 11..... 81

CLASSES DE MEDICAMENTOS RECONHECIDAS PELOS DISCENTES DE MEDICINA COMO ASSOCIADAS À CEFALEIA POR USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS

Ísis Maia e Silva
Janine Maria Oliveira Dias
Mariana Cota Bastos

DOI 10.22533/at.ed.07921080111

CAPÍTULO 12..... 85

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DA NORMA REGULAMENTADORA 32

Marissa Suelen Kanitz
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Gabrielle Garcia Tozzetto
Giulia Pietro Biasi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lúcia Helena Ludwig Brentano
Tháís Malickovski Rodrigues
Solange Machado Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07921080112

CAPÍTULO 13..... 93

EFEITOS DO CONSUMO DE CAFEÍNA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Vinicius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista
Alexandre Oliveira Assunção
Maria Letícia Moraes Silva
Leônidas Barbosa Pôrto Neto
Marcelo Hübner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.07921080113

CAPÍTULO 14..... 105

EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL 1999 - 2018: OS FATORES QUE INFLUENCIAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Higor Vinícius Rocha Faria
Natália Ferreira Bueno
Bruna Soares de Sousa
Matheus Negreiros Santos
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

DOI 10.22533/at.ed.07921080114

CAPÍTULO 15..... 116

HEMANGIOMA EM CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Letícia de Santana Mascarenhas
Ian Costa Santos
Rodrigo Andrade Lima
Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior
Roberto Almeida de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.07921080115

CAPÍTULO 16..... 126

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA CLÍNICA: PRINCIPAIS AVANÇOS E APLICAÇÕES

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.07921080116

CAPÍTULO 17..... 134

HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA PERIMESENCEFÁLICA EM GESTANTE NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: RELATO DE CASO

Fabício Wilsmann Curi Pereira
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni

DOI 10.22533/at.ed.07921080117

CAPÍTULO 18..... 142

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL

Lucas Rodrigues Viana
César Leoni Bicudo Librelon
Clara Ramires de Brito Paulichi
Giovanna Alves Capella
Yuri Peixoto Telles
José Bitu Moreno

DOI 10.22533/at.ed.07921080118

CAPÍTULO 19..... 168

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SALVADOR

Linneker Costa Ferreira
Claudilson José de Carvalho Bastos
Eliana Machado Barreto do Prado
Merylin Corrêa Pessanha Lino
Silvana D’Innocenzo

DOI 10.22533/at.ed.07921080119

CAPÍTULO 20..... 182

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANELA 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Vitor Leonetti Corrêa
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080120

CAPÍTULO 21..... 189

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANOAS 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi

Jonas Hantt Corrêa Lima
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080121

CAPÍTULO 22..... 197

“O QUE IMPORTA É MINHA IMPORTÂNCIA SOBRE TUDO ISSO”: O FENÔMENO DA SUBJETIVIDADE MASCULINA FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Alana Gândara de Jesus Ferreira
Sarah Maria Tresena Cardoso
Malba Thaã Silva Dias
Bruna Fernanda Alves Costa
Henrique Andrade Barbosa
Carla Mendes Santos Teixeira
Álvaro Parrela Piris
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira
Laís Lopes Amaral
Laura Lílian Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.07921080122

CAPÍTULO 23..... 207

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO PELA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA

Linauer Cardoso de Queiroz Junior
Iury Venâncio Pinheiro
Marco Antonio de Matos Leite
Matheus Yudi Ishiy Rodrigues
Renata Maronna Praça Longhi

DOI 10.22533/at.ed.07921080123

CAPÍTULO 24..... 210

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: O USO DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AIDS

Débora Cristina Modesto Barbosa
Paola Yoshimatsu Izelli
Márcia Isabelle dos Santos
Camila da Fonseca e Souza Santos
Camila Arruda Dantas Soares
Ana Luiza Camilo Lopes
Beatriz Góes de Oliveira
Arieny Reche Silva
Alessandra Cristina Camargo Tarraf
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria

DOI 10.22533/at.ed.07921080124

CAPÍTULO 25.....223

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REALIZAÇÃO DE VISITA DE AÇÃO EDUCATIVA À FEIRA DE SANTA LUZIA, EM BELÉM-PA

Renata Cristina Bezerra Rodrigues

Clíssia Renata Loureiro Croelhas

Renata Suzane e Silva Mercês

Jessyca Câmara de Sena

Douglas Rafael da Silva Cunha

Monique da Costa Lisboa

Yasmin Bentes Pinto

Bruna Nogueira Raiol

Itamara Cirley Lima Barroso

Leila Aleixo Oeiras

DOI 10.22533/at.ed.07921080125

CAPÍTULO 26.....235

PROJETO HOSPITAL DO URSINHO: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA

Tassiane Schneider

Camila Pedroso Fialho

Kátia Bonfadini Pires

DOI 10.22533/at.ed.07921080126

CAPÍTULO 27.....240

RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO NA GRAVIDEZ E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Thiago Nuernberg de Moraes

Laetitia Moraes Trindade

Pedro Henrique Cardoso Dall'Agnol

Adele Lanziani Faé

Victor Viecceli Villarinho

Tales Barros Cassal Wandscheer

Eduardo de Marchi

Maitê Taffarel

Eduardo Henry Spezzatto

Matheus Galoni Pedrosa

Lucas Inácio Cruvinel

Vitor Leonetti Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.07921080127

CAPÍTULO 28.....245

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO EM PACIENTE COM MIGRÂNEA CRÔNICA TRATADO COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E TOPIRAMATO: RELATO DE CASO

Denise Matheus Gobo

Rosemeire Rocha Fukue

Camila Naegeli Caverni

Thais Rodrigues Villa

DOI 10.22533/at.ed.07921080128

CAPÍTULO 29.....	248
USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA	
Larissa Fonseca Reis	
Arthur Souto Silva	
Brenda Viana Valadares	
Danilo José Ferreira Filho	
Gabriel Freitas Librelon	
Italo Thiago Tavares Vasconcelos	
Maria Rafaela Itabaiana de Oliveira	
Marilene Rivany Nunes	
Rafael Leite de Oliveira	
Vítor Fonseca Carvalho Soares	
DOI 10.22533/at.ed.07921080129	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	262
ÍNDICE REMISSIVO.....	263

HEMANGIOMA EM CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 26/09/2020

Letícia de Santana Mascarenhas

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2468245213774773>

Ian Costa Santos

Universidade Federal da Bahia
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6995572671113545>

Rodrigo Andrade Lima

Universidade Federal da Bahia
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2930327171176362>

Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior

Universidade Federal da Bahia
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9257535803385157>

Roberto Almeida de Azevedo

Universidade Federal da Bahia
Salvador – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5240999110467265>

RESUMO: O Hemangioma é uma lesão benigna de origem vascular, geralmente assintomática, de incidência relativamente alta. A lesão acomete frequentemente a região de cabeça e pescoço e pode se manifestar na pele, na mucosa oral, lábios, língua e palato. Existem algumas modalidades de tratamento para esta lesão que variam desde o tratamento conservador

com escleroterapia e laser até a crioterapia e abordagens cirúrgicas. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de hemangioma em mucosa jugal, no qual se optou pela utilização de oleato de monoetanolamina a 5% - ethamolin® como agente esclerosante. Foram realizadas quatro aplicações locais na lesão em um período de um mês com intervalos de uma semana entre as aplicações, e não foram observados sinais de recidiva em um período de dois anos.

PALAVRAS-CHAVE: Hemangioma, escleroterapia.

HEMANGIOMA IN ORAL CAVITY: A REPORT OF CASE

ABSTRACT: Hemangioma is a benign lesion of vascular origin, generally asymptomatic, of relatively high incidence. The lesion often affects the head and neck region and may manifest on the skin, oral mucosa, lips, tongue and palate. There are some treatment modalities for this lesion such as conservative treatment with sclerotherapy and laser to cryotherapy and surgical approaches. The objective of this study is to describe a clinical case of hemangioma in jugal mucosa, in which the use of 5% monoethanolamine oleate - ethamolin® as a sclerosing agent was chosen. Four local applications were performed on the lesion in a period of one month with intervals of one week between the applications, and no signs of relapse were observed in a period of two years.

KEYWORDS: Sclerotherapy, hemangioma.

1 | INTRODUÇÃO

Cerca de 80% dos hemangiomas se apresentam em lesão única e cerca de 60% de todos os casos se apresentam na região de cabeça e pescoço. (NEVILLE et al. 2009). A maior parte inclui lesões superficiais que além de acometer a face e regiões adjacentes, podem ocorrer internamente, acometendo órgãos viscerais como fígado, baço e rins. (KUMAR et al. 2005). Estes tumores acometem mais mulheres do que homens em uma proporção de até 5:1, respectivamente (NEVILLE et al. 2009), e podem ser encontrados em qualquer idade, porém a grande maioria das alterações vasculares do tipo hemangiomatosas são congênitas e aparecem clinicamente nos primeiros anos de vida, mas também podem ser detectadas posteriormente.

A etiologia desta anomalia de desenvolvimento não é conhecida. Suas características clínicas envolvem bolhas de conteúdo sanguíneo ou mesmo manchas de coloração avermelhada ou arroxeadas que desaparecem momentaneamente à compressão e que retornam ao volume inicial quando a aliviamos (BORAKS et al. 2001). O tamanho é muito variável, desde poucos milímetros até vários centímetros, podendo comprometer uma hemiface totalmente. Alguns autores afirmam haverem duas classificações clínicas: Hemangioma Capilar, representado por uma mancha de coloração vermelho brilhante a azulada e são nivelados com a superfície da pele ou ligeiramente mais elevados, sendo revestidos por epitélio intacto, e Hemangioma Cavernoso, caracterizado por uma massa esponjosa, vermelho-azulada, mole, maiores e mais circunscritos que a variação anterior e envolvendo estruturas mais profundas. (KUMAR et al. 2005). Embora outros autores sustentem que essa diferenciação só pode ser vista após exame histopatológico, com biópsia da lesão. (BORAKS et al. 2001)

A maior parte das lesões de desenvolvimento vascular pode ser clinicamente diagnosticada através da vitropressão (QUEIROZ et al. 2014; JAEGER et al. 2013) ou diascopia. No entanto, condições severas com limitação funcional requerem a solicitação de exames complementares no auxílio do diagnóstico correto (CARVALHO et al. 2014). A tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia com Doppler permitem a avaliação da extensão e características do fluxo sanguíneo envolvidas.

Histopatologicamente, os hemangiomas se apresentam com numerosas células endoteliais volumosas e por lúmens vasculares indistintos. Neste estágio, tais lesões são conhecidas como hemangiomas juvenis ou celulares. Com a maturação da lesão as células endoteliais se achatam e os espaços vasculares capilares tornam-se mais evidentes. Com a involução do hemangioma, os espaços vasculares se tornam proeminentes e são substituídos por tecido conjuntivo fibroso. (NEVILLE et al. 2009)

Na maioria das situações, os tumores são de pouca relevância clínica, no entanto a depender da localização podem ser um transtorno estético, além de serem vulneráveis a ulcerações traumáticas e sangramentos. (KUMAR et al. 2005) Na região periocular, os

tumores podem resultar em ambliopia, estrabismo ou astigmatismo e a ocorrência das lesões na região laríngea e no pescoço podem evoluir com obstrução das vias aéreas. (NEVILLE et al. 2009)

Lesões grandes e problemáticas podem ser tratadas com uma combinação de escleroterapia e excisão cirúrgica. A escleroterapia envolve a injeção de agentes esclerosantes, como o etanol a 95%, diretamente dentro da lesão para induzir fibrose. A escleroterapia sozinha pode ser suficiente para pequenas lesões, para grandes lesões a ressecção cirúrgica subsequente pode ser acompanhada de um pequeno risco de sangramento após a escleroterapia.(NEVILLE et al. 2009) Hemangiomas em áreas onde podem ocorrer defeitos estéticos significativos ou um defeito funcional podem ter a excisão cirúrgica considerada como tratamento de primeira escolha.

2 | RELATO DO CASO

Paciente P.M.L 65 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu ao ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Santo Antônio queixando-se de aumento de volume envolvendo a língua e a mucosa jugal do lado esquerdo. Durante a anamnese, o paciente informou ser ex-tabagista, etilista social e negou ser portador de alguma alteração sistêmica. O paciente relatou que percebeu a presença da lesão há mais de 01 ano e que notou um aumento de tamanho gradual durante este período, porém indolor.

Durante o exame clínico foi observada uma lesão nodular de consistência firme, superfície lisa, com implantação séssil e de coloração vermelho-arroxeadada, medindo cerca de 3 cm de diâmetro em mucosa jugal do lado esquerdo do paciente (Figura 01).

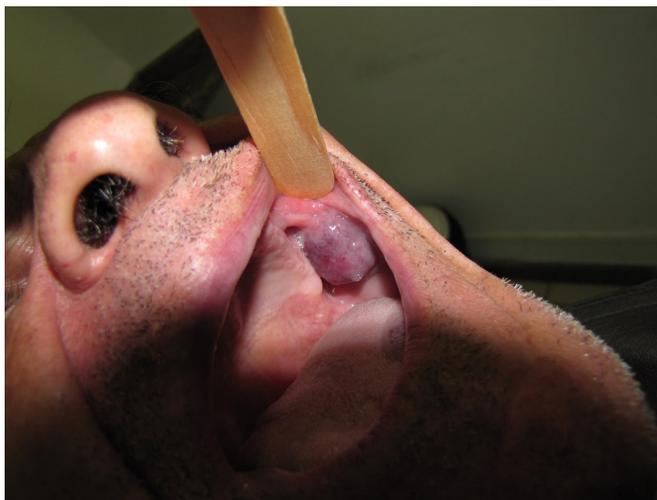


Figura 01 – Aspecto clínico inicial da lesão

Legenda: Lesão nodular de consistência firme, superfície lisa, com implantação séssil e de coloração vermelho-arroxeadada. Cerca de 3 cm de diâmetro.

Também foram observadas mais 4 lesões espalhadas pelo dorso e borda lateral de língua do lado direito e lábio no mesmo lado, também nodulares, de implantação sésil e coloração que variava de vermelho intenso a roxo (Figura 02).

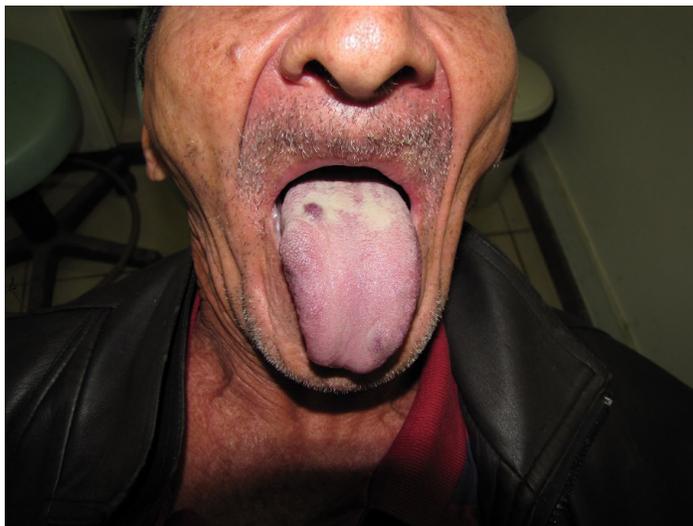


Figura 02 – Aspecto clínico inicial da lesão

Legenda: Quatro lesões associadas de coloração vermelho-arroxeadas em borda lateral da língua e lábio do paciente.

Devido às características clínicas e o tempo de evolução da lesão suspeitou-se de lesão de origem vascular. Então, foi realizada a manobra semiotécnica de vitropressão, feito através da compressão da lesão com uma lâmina de vidro, e percebeu-se clinicamente uma leve isquemia no local da lesão e uma diminuição temporária do seu tamanho, que retornou ao seu volume inicial poucos segundos após o alívio da compressão. O que, juntamente com os aspectos clínicos e tempo de evolução, levou ao diagnóstico de lesão de origem vascular do tipo hemangioma.

Devido às pequenas dimensões da lesão, o tratamento escolhido foi a escleroterapia. Foram realizadas aplicações locais de 1ml de Ethamolin 5% (oleato de monoetanolamina) diluído em 8ml de glicose a 25% uma vez por semana, em uma proporção de 1:4, totalizando quatro aplicações em um período de 01 mês. Prévio à injeção do agente esclerosante, o paciente foi submetido a bloqueio anestésico regional com lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000. O agente esclerosante foi injetado no centro da lesão e a regressão foi percebida logo após a primeira aplicação. O paciente não relatou nenhum desconforto quando retornou para as aplicações seguintes. Após o período de 01 mês houve a regressão completa da lesão (Figura 03).



Figura 03 – 01 mês após a injeção do agente esclerosante

Legenda: Aspecto das lesões após 01 mês de aplicação do agente esclerosante.

Após 02 anos, o paciente voltou ao ambulatório para acompanhamento e não foram observados sinais de recidiva da lesão (Figura 04).



Figura 04 – 2 anos após a injeção do agente esclerosante. Remissão total da lesão

Legenda: Aspecto da mucosa após 02 anos da aplicação do agente esclerosante.

3 | DISCUSSÃO

Um estudo avaliou a prevalência de lesões vasculares no Brasil e afirmou que os hemangiomas acometiam mais pessoas do gênero feminino, cerca de 72,7% dos casos. (CORRÊA et al 2007) Corroborando com este achado NEVILLE et al. 2009 afirmaram que a proporção do aparecimento dessas lesões é de até 5:1 quando se comparam mulheres e homens, respectivamente. No presente caso, o indivíduo pertence ao gênero masculino, sendo um entre a pequena porcentagem de homens acometidos por esta lesão. As faixas etárias mais acometidas são a 2ª década de vida e, em porcentagem idêntica, a 7ª década (CORRÊA et al 2007).

A localização desta patologia é mais comum em região de cabeça e pescoço, cerca de 60% dos casos (NEVILLE et al 2009). O caso relatado se apresentou com uma lesão principal de maior diâmetro e outras quatro lesões associadas, embora a literatura afirme que cerca de 80% dos hemangiomas se apresentem em lesão única (NEVILLE et al 2009). A lesão comumente se apresenta de forma nodular, de superfície lisa, com coloração avermelhada que pode variar de vermelho intenso a roxo, geralmente de implantação sésil (FIGUEIREDO et al 2012) mas podendo ser encontrada de forma pediculada (KUMAR et al 2005), acometendo a gengiva inserida (FIGUEIREDO et al 2012), mucosa jugal, lábios, língua (SALES et al 2015) região de mento e, a depender das proporções pode levar a movimentação dentária (CARVALHO et al 2014) e danos estéticos importantes. A localização da lesão que acometeu o paciente deste Relato está descrita na literatura, em lábio, mucosa jugal e língua.

Alguns autores afirmam haverem duas variantes clínicas da lesão, uma chamada de Hemangioma Capilar que seria uma lesão mais superficial e de coloração mais avermelhada e outra chamada Hemangioma Caverno (KUMAR et al 2005) que representa uma lesão mais profunda, com coloração de azul a roxo, embora outros autores sustentem que esta diferenciação só pode ser percebida durante o exame histopatológico, na qual a primeira variação se apresenta com uma extensa proliferação de pequenos vasos sanguíneos, e a segunda com grandes espaços vasculares delimitados por células endoteliais (BORAKS 2001).

O diagnóstico diferencial da lesão inclui cistos, mucocelos, sarcoma de Kaposi e lesões pigmentadas como melanoma. O exame de vitropressão ou diascopeia é de bastante relevância na conclusão do diagnóstico, bem como a punção aspirativa. O termo “diascopeia” quer dizer “observar através de” e significa visualizar uma determinada estrutura comprimida por uma lamina de vidro (BORAKS 2001). Quando a lesão é pigmentada, ou seja, o epitélio está com a coloração alterada, durante a compressão através da lâmina a cor visualizada clinicamente permanece, o que não ocorre se a lesão tiver origem vascular, o conteúdo sanguíneo é espalhado para os espaços subjacentes e é possível observar uma isquemia transitória no local.

No caso relatado a manobra de vitropressão ou diascopia foi de extrema importância para o diagnóstico. No entanto, em casos de lesões de grandes proporções, apenas a diascopia pode não ser elucidativa, sendo necessária a utilização de outros exames complementares de diagnóstico, como ressonância magnética, angiografia e Doppler colorido (QUEIROZ et al. 2014; FIGUEIREDO et al. 2012; CARVALHO et al. 2014). É importante ressaltar que a biópsia é um procedimento contra-indicado quando suspeita-se de lesão vascular pelo alto risco de sangramento incontrolável. De acordo com a literatura disponível não se deve temer realizar a punção aspirativa, pois o pequeno sangramento que eventualmente pode acontecer após este procedimento é facilmente controlável com manobras compressivas (BORAKS et al 2001). A punção aspirativa (SELIM et al 2007) confirma o conteúdo da lesão, diferenciando-a de mucocelos e granulomas.

O tratamento dos hemangiomas pode ser conservador, utilizando escleroterapia (BORAKS 2001; SALES et al 2015; QUEIROZ et al 2014; JAEGER et al. 2013) ou a crioterapia, como também abordagens cirúrgicas em lesões de maior diâmetro (SALES et al 2015) ou que ofereçam transtorno estético (DAS et al 2016). As lesões apresentadas neste manuscrito tinham pequenas dimensões, portanto o tratamento foi conservador utilizando a escleroterapia. O princípio para a utilização de agentes esclerosantes é a obliteração dos vasos. No momento do contato deste agente com a parede dos vasos, ela se torna mais fibrosa e reduz a luz, diminuindo assim, a circulação sanguínea local (BORAKS 2001, DAS et al 2016).

O uso pré-cirúrgico da escleroterapia também está indicado, pois diminui as dimensões da lesão e facilita sua remoção. Em algumas situações, uma massa fibrótica pode permanecer após a regressão da lesão vascular (CARVALHO et al. 2014), caso a localização seja em área estética ou comprometa alguma função do paciente, como repousar a língua e executar movimentos mastigatórios, a remoção cirúrgica após a regressão da lesão está indicada.

Após a aplicação do agente esclerosante houve sangramento na lesão que foi estancado com compressão digital. Isto é confirmado na literatura que afirma que embora hemorragia possa ser notada em alguns casos, a perda sanguínea significativa não ocorre usualmente (NEVILLE et al. 2009). Vale ressaltar que a injeção do agente deve ser feita no interior da lesão, apenas em áreas que contenham sangue, pois a injeção acidental em epitélio ou tecido conjuntivo que circunda a lesão pode ocasionar necrose tecidual sem haver a esclerose do hemangioma (BORAKS 2001). A aplicação deve ser compatível com o tamanho da lesão e da sua taxa de regressão (DAS et al 2016). Neste caso, foram quatro aplicações, mas existem relatos da literatura de regressão de hemangiomas por aplicação única de agente esclerosante (CALIENTO et al 2014).

No que diz respeito à anestesia local prévia ao procedimento de infiltração do oleato de monoetanolamina no hemangioma, há controvérsias. Alguns autores afirmam que o procedimento de injeção do agente esclerosante é indolor e que a anestesia local deve ser

evitada (JAEGER et al. 2013), pois a dor é um parâmetro clínico para que o profissional saiba se a infiltração está de fato na lesão hemangiomas ou em tecido sadio subjacente (BORAKS 2001; PATEL et al. 2016), no entanto a injeção de qualquer veículo aquoso ou oleoso nos tecidos do organismo comumente provocam expansão destes tecidos, o que leva a um desconforto doloroso para o paciente, o que justifica a utilização de anestésicos. O uso de anestésicos locais prévios à escleroterapia além evitar sintomatologia dolorosa, assegura uma vasoconstrição periférica, limitando a difusão do agente químico e prolongando sua ação nas paredes dos vasos.

A solução oleato de monoetanolamina 5% é contra-indicada em casos de infecções agudas, arteriopatas oclusivas, trombose venosa profunda, pacientes senis ou não-cooperativos; gestação (1º e 3º trimestres) e aleitamento, flebite aguda ou hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula (WEISS 2014). Em alguns casos, pode haver necrose tecidual e ulceração decorrentes da escleroterapia (SELIM et al 2007), o que não houve com o paciente deste Relato. Além do oleato de monoetanolamina, outros agentes esclerosantes podem ser utilizados como o polidocanol 5% (PATEL et al. 2015; DAS et al 2016) e o tetradecil sulfato de sódio ou *sodium tetradecyl sulfate* (STDS) 3% (AGARWAL S. 2012).

O prognóstico para os casos de pequeno e médio porte é excelente (BORAKS 2001). Em um período de 02 anos não foram encontrados sinais de recidiva, o que ratifica a pouca frequência de recidiva encontrada na literatura (KUMAR et al 2005; DAS et al 2016). Complicações ocorrem em cerca de 20% dos pacientes. O problema mais comum é a ulceração, que pode ocorrer com ou sem infecção secundária. (NEVILLE et al. 2009).

4 | CONCLUSÃO

Os hemangiomas são tumores de origem vascular que acometem a região de trabalho dos cirurgiões-dentistas, o que justifica a disseminação de informações relevantes à estas patologias que, com base na literatura disponível pode ter fácil resolução se o diagnóstico for correto.

A vitropressão é um exame muito útil e necessário para elucidar a maioria dos casos e pode diferenciar neoplasia malignas como o melanoma do hemangioma. O manejo não-adequado desta lesão pode levar à sangramentos incontroláveis, sendo necessários em casos graves, buscar ajuda do Serviço de Atendimento Médico de Urgência.

As condutas tomadas por esta equipe seguiu as recomendações de livros e artigos sobre a utilização da escleroterapia como abordagem terapêutica dos hemangiomas, e considera relevantes mais estudos sobre o diagnóstico diferencial desta patologia bem como complicações que podem acontecer de acordo com cada método terapêutico utilizado.

REFERÊNCIAS

AGARWAL, S. **Treatment of oral hemangioma with 3% sodium tetradecyl sulfate: study of 20 cases.** Indian J Otolaryngol Head Neck Surg. 2012; 64 (3): 205-207.

BORAKS, S. **Diagnóstico Bucal.** 3 ed. São Paulo: Artes Médicas 2001.

CALIENTO R.; CHIODIBIM A. L.; MARINHEIRO B. H.; MOREIRA JÚNIOR J. M.; GUEDES O. A.; BARBA A. M.; **Tratamento de hemangioma por escleroterapia em aplicação única.** Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2014; 14(3): 27-32.

CARVALHO M. F., OLIVEIRA N. K., DUALIBI E., HOMEM M. G. N., DEBONI M. C. **Extensive arteriovenous malformation in the face of a pediatric patient - Case report.** Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2014; 55(4): 250-255

CORREA, P. H., NUNES L. C. C., JOHAN, A. C. B. R., AGUIAR, M. C. F., GOMEZ, R. S., MESQUITA R. A. Prevalence of oral hemangioma, vascular malformation and varix in a Brazilian population. 2007; 21(1):40-5.

DAS A., SENGUPTA A., GHOSH D., BOSE D., DHARA S., SENGUPTA A. **Intralesional sclerotherapy with polidocanol in management of head and neck vascular lesions.** Bengal Journal of Otolaryngology and Head Neck Surgery [BJOHNS]. 2016: 24 (3): 136-140.

FIGUEIREDO L. M. G; TRINDADE S. C.; SARMENTO V. A.; MUNIZ W. R.; VALENTE R. O. H.; **Extensive Gingival Hemangioma in a 10-Year-Old Boy treated by sclerotherapy: A case report.** J Oral Maxillofac Surg. 2012; 7: 2585-2589.

JAEGER F., ALVARENGA R. L., GALIZES B. F., GIRARDI G. P., ALVARENGA G. L., LEAL R. M. **Ecleroterapia com oleato de etanolamina a 5% em hemangioma oral: relato de caso clínico.** Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2013; 54(2): 91-94.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral e Maxilofacial.** Trad.3a Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PATEL N., PRAJAPATI B. J., PALAS A., SHAH H. R., MEEL A. M., DHARAJIA D. **Sclerotherapy for Hemangioma of Oral Cavity.** Indian J Appl Res. 2015; 5(6): 648-649.

QUEIROZ S. I. M. L., ASSIS G. M., SILVESTRE V. D., GERMANO A. R., SILVA J. S. P. **Treatment of oral hemangioma with sclerotherapy: case report.** J Vasc Bras. 2014; 13(3):249-253.

SALES P. H. D. H.; VASCONCELOS R. B.; MENESES A. M.; SANTOS D. F. S. **Utilização de agente esclerosante no tratamento de hemangioma lingual: relato de caso.** Ver odontol. Univ Cid São Paulo. 2015; 27(3). p. 253-257.

SCHOEN, F. J. **Os Vasos Sanguíneos.** In: KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N.; ROBBINS, S. L. & COTRAN, R. S. **Bases Patológicas das Doenças.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005. (capítulo; pagina inicial-final do capítulo)

SELIM H., SELIM A., KHACHEMOUNE A., METWALLY S. A. F. A. **Use of sclerosing agent in the management of oral and perioral hemangiomas: Review and case reports.** Med Sci Monit. 2007;13 (9): CS114-119.

WEISS M. **Ethamolin: oleato de monoetanolamina**. Rio de Janeiro: Zest Farmacêutica Ltda; 2014.
Bula de Remédio.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 26, 29, 32, 33, 93, 99, 100
Aborto Induzido 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33
Aborto Legal 26, 29, 32
Adenocarcinoma do Tipo Difuso 67, 68
Ambiente Familiar 13, 15
Apego 15, 16, 34, 36, 37, 39
Autoestima 44, 45, 46, 47, 48, 203, 258

B

Bexiga Neurogênica 2, 9
Brasil 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 47, 51, 52, 53, 62, 63, 65, 66, 67, 79, 85, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 143, 147, 152, 156, 158, 159, 169, 170, 171, 179, 182, 184, 189, 191, 195, 199, 205, 209, 212, 213, 214, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 236, 240, 241, 245, 247, 251, 252, 253, 254, 255

C

Câncer de Próstata 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206
Câncer Gástrico 68, 69, 70, 76, 77, 78
Cefaleia 53, 81, 82, 83, 134, 136, 138, 140, 245, 250, 257
Complicações 10, 16, 28, 29, 32, 33, 51, 52, 60, 64, 106, 108, 123, 135, 164, 242
Crescimento Fetal 93, 97
Criação dos Filhos 34
Crianças 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 49, 97, 98, 99, 100, 110, 168, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 221, 224, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243

D

Desenvolvimento 13, 14, 15, 16, 22, 24, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 49, 58, 59, 69, 70, 81, 82, 83, 93, 95, 97, 100, 117, 126, 131, 143, 146, 147, 148, 155, 156, 157, 170, 191, 192, 205, 216, 227, 232, 233, 235, 236, 238, 239, 242, 243, 255
Doença de Chagas 51, 52, 61

E

Epidemias 105, 106, 107
Epidemiologia 51, 52, 54, 63, 67, 68, 70, 76, 101, 105, 166, 167, 168, 172, 245

Estudantes de Medicina 34, 40, 41, 90, 152, 252, 260

F

Família 15, 16, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 106, 159, 163, 165, 179, 195, 212, 217, 235, 236, 254

Fígado 62, 63, 65, 66, 117

G

Gêmeos 34, 36, 37, 38, 39

Gestação 15, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 38, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 123, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 170, 173, 181, 183, 187, 212, 240, 242, 243

H

Hábitos Alimentares 44, 46, 101

Hemangioma 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124

HIV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222

I

Imigração 43, 105, 114

Imuno-Histoquímica 67, 68, 70, 74

Individualidade 34, 205

M

Masculinidade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

P

Parkinsonismo 2

Prematuridade 34, 38, 93, 95

Psicossocial 13, 26, 152, 154

R

Refugiados 40, 41, 42, 43

S

Sarampo 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115

Sialorreia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Subjetividade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

T

Toxina Botulínica 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10

Transplante 62, 63, 64, 65, 66

Trypanosoma cruzi 52, 55

TV 17, 19, 21, 22, 192

TV em Crianças 17

V

Vacinas 42, 105, 107, 113, 208, 209

Venezuela 40, 41, 42, 109

Visita Domiciliar 35, 40, 41, 42, 149

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 